

Fortaleza, 30 de Outubro de 936.

Caro Zezé:

Com que então

Você está passando bem?  
Gozando ahi do bonzão  
Nem saudades de nós tem,

Emquanto que nós aqui  
Falamos a todo o instante  
No Tutusinho distante  
E na querida Didi.

Que engorde bem a Deus rogo:  
Volte com as pernas carnudas  
E com as bochechas papudas  
De quem está soprando fogo.

Agora quero que diga:  
Como é que você se arranja  
Pra chupar tanta laranja  
Sem que lhe estoure a barriga?

Nina, Maby e Joãosinho,  
Bivó e o povo da prôa  
Tudo o mesmo côro entôa:  
-- Saudades para o bichinho.

E desses montes e valles  
Nos arvoredos umbrosos  
Has de ouvir beijos saudosos  
Que lhe envia o

tio Salles.